



ATA N.º 03/2018

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BORBA REALIZADA NO
DIA 12 DE OUTUBRO DE 2018

-----Aos doze dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, sob a presidência do Senhor António José Lopes Anselmo, Presidente da Câmara Municipal de Borba, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 7/2003 de 15 de janeiro, com alterações produzidas pela Lei n.º 41/2003 de 22 de agosto e pela Lei n.º 6/2012 de 10 de fevereiro e Decreto-Lei n.º 72/2015 de 11 de maio, reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, pelas dezasseis horas, o Conselho Municipal de Educação de Borba, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----ORDEM DE TRABALHOS: -----

-----PONTO UM – Aprovação da Ata n.º 02/2018 -----

-----PONTO DOIS – Novo Ano Letivo 2018/2019 -----

-----PONTO TRÊS – Assuntos Gerais -----

-----Nesta Reunião estiveram presentes: -----

-----**Sr. António José Lopes Anselmo**, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Borba. -----

-----**Sr. Quintino Cordeiro**, Vereador da Educação, da Cultura e Turismo e do Desporto. -----

-----**Sra. Maria da Luz Véstia**, Representante da Junta de Freguesia de São Bartolomeu. -----

-----**Sr. José Miguel Rosa**, Representante da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares - Direção de Serviços da Região do Alentejo. -----

-----**Professor Agnelo Baltazar**, Diretor do Agrupamento de Escolas do Concelho de Borba. ----

-----**Professora Ana Ricardo**, Representante do Ensino Básico de Borba. -----

-----**Educadora Lurdes Aragonéz**, Representante da Educação Pré-Escolar de Borba. -----

-----**Sr. Nelson Gato**, Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba. -----

-----**Sr. Nuno Simões**, Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba. -----

-----**Enfermeira Susete Galhanas de Sá**, Representante dos Serviços de Saúde de Borba. -----



-----**Dra. Maria João Espiguiinha**, Representante dos Serviços Sociais da Segurança Social. -----

-----**Dra. Paula Caeiro**, Representante do Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora - Serviço de Emprego de Estremoz. -----

-----**Sr. 1.º Sargento Carlos Alvoco**, Representante da Guarda Nacional Republicana de Borba. -

-----Nesta Reunião estiveram ausentes: -----

-----**Sra. Célia Alpalhão**, Presidente da Assembleia Municipal de Borba. -----

-----**Sr. Rui Franco**, Representante da Assembleia Municipal de Educação. -----

-----**Educadora Hermínia Almeida**, Representante da Instituição Particular de Solidariedade Social - Santa Casa da Misericórdia de Borba. -----

-----**Sra. Inácia Mira**, Representante do Instituto Português do Desporto e Juventude de Évora. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Borba, António Anselmo, deu as boas-vindas a todos os presentes do Conselho Municipal de Educação, e após confirmar a existência de quórum, deu, assim, início à reunião. ---

De acordo com os princípios legais, a reunião baseou-se em três pontos fundamentais: o primeiro ponto diz respeito à aprovação da ata n.º 02/2018; no segundo ponto será debatido o novo ano letivo de 2018/2019, e, por último, serão abordados os assuntos gerais de carácter relevante para este Conselho Municipal de Educação. --

Antes de passar a palavra ao Senhor Vereador Quintino Cordeiro, e a todos os presentes, o Senhor Presidente, António Anselmo, demonstrou preocupação relativamente a alguns assuntos. Num primeiro momento, o Senhor Presidente anunciou que na quarta-feira dessa semana realizou-se Reunião de Câmara, onde esteve presente o senhor professor Agnelo Baltazar e onde se debateu alguns assuntos relacionados com as crianças.

O Senhor Presidente ressaltou a importância que representa para ele o bem-estar das crianças e jovens deste Agrupamento de Escolas e, assim como, das pessoas que lá trabalham para assegurar o bom funcionamento e a segurança dessas crianças. Informou os presentes da entrada, para a próxima segunda-feira, de pessoal não-docente no Agrupamento de Escolas. De seguida, abordou um assunto que o deixa um pouco preocupado e diz respeito à situação de um menino diabético e, também, com Síndrome de Asperger, que necessita de levar insulina. A assistente operacional que fornecia os cuidados devidos a esta criança não se encontra ao serviço, e, como é habitual, as crianças quando se apegam a uma determinada pessoa o desvinculo afetivo torna-se doloroso. Sublinha que, nem sempre o que se quer fazer está em consonância com aquilo que se tem e, dirigindo-se ao senhor professor Agnelo Baltazar, Diretor do Agrupamento de Escolas de Borba, alerta que é fundamental haver equilíbrio na escola. -----

O Senhor Presidente reforça a ideia da necessidade de pessoas em número suficiente a trabalhar no Agrupamento de Escola. Preocupa-o o facto de haver, cada vez mais, crianças a frequentar turmas de educação especial, reforçando a ideia de que, é preciso haver segurança e acompanhamento para estas crianças. Termina



referindo que, o importante é que as situações sejam corrigidas à posteriori, sempre com conhecimento de causa. -----

O Senhor Vereador Quintino Cordeiro começou por cumprimentar todos os presentes. Anunciou, de seguida, a ausência da Dra. Paula Caeiro, Representante do Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora - Serviço de Emprego de Estremoz, mas que está prevista a sua presença dentro de alguns momentos. -----

O Senhor Vereador prossegue afirmando que, a preocupação deste executivo sempre foi e sempre será as crianças, mas, também, os adultos, e será este o tema principal debatido de seguida, neste Conselho Municipal de Educação. Relativamente à falta de pessoal não-docente na escola, é um problema que está a ser colmatado, em conformidade com aquilo que é possível fazer. A nossa maior preocupação são as necessidades das pessoas, e como já tinha sido referido pelo Senhor Presidente, estamos a tentar resolver esta situação da melhor maneira possível. A normalidade não se trata apenas sobre a colocação de pessoal não-docente e as pessoas que lá trabalham, mas é preciso haver conformidade entre ambos. -----

PONTO UM – Aprovação da Ata n.º 02/2018 ----- -----

O Senhor Vereador Quintino Cordeiro passou, de seguida, ao ponto um da ordem de trabalhos “Aprovação da Ata n.º 02/2018”. Previamente distribuída por todos os órgãos, esteve presente a Ata n.º 02/2018, tendo sido dispensada a sua leitura de harmonia com o disposto no n.º 1 do art.º 57 do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro. Depois de analisada e colocada à votação, foi aprovada por unanimidade. -----

Em conformidade com o disposto no n.º 3 do Art.º 34.º do Anexo ao Decreto-Lei n.º 4/2015 de 7 de janeiro, que aprovou o novo Código do Procedimento Administrativo, os senhores Nelson Gato e Nuno Simões não participaram na aprovação da ata por não terem estado presentes na reunião a que a mesma respeita. -----

PONTO DOIS – Novo Ano Letivo 2018/2019 ----- -----

Usando da palavra o Senhor Vereador Quintino Cordeiro, informa os presentes que este ponto é aquele que apresenta maior importância e, assim como, aquele que é mais elucidativo. É neste ponto em que é dada maior primazia, abordando assuntos relacionados diretamente com a escola e a componente letiva, nomeadamente, sobre o pessoal que integra este Agrupamento, as lacunas encontradas, entre outros assuntos de especial destaque. De seguida, o Senhor Vereador passou a palavra à educadora do pré-escolar para esta elucidar os presentes acerca do arranque do novo ano letivo 2018/2019. -----

Usando a palavra a educadora Lurdes Aragonez, representante do ensino pré-escolar de Borba, mostrou-se satisfeita com o início de mais um ano letivo, no Agrupamento de Escolas de Borba. Começou por referir que, o arranque do ano letivo iniciou-se dentro da normalidade, temos mais uma turma do pré-escolar, sendo, muitas dessas crianças, vindas do Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Borba. Há muitas crianças,



hoje em dia, com patologias, e é isso que nos faz, também, necessitar de mais pessoas, pois são crianças que devido às suas limitações, casos de Autismo/Asperger, por exemplo, necessitam de maior vigilância. -----

Dirigindo-se à educadora Lurdes Aragonez, o Senhor Vereador Quintino Cordeiro tentou compreender em que contexto se apresenta uma maior problemática, se a nível de aprendizagem ou a nível comportamental. Ao que a educadora Lurdes Aragonez esclareceu, há cada vez mais problemas a níveis comportamentais, muito em resultado de famílias destruídas. Outra problemática com que nos temos deparado diz respeito a um maior número de casos de crianças com Autismo/Asperger. Informou que, a colega nova integrou-se bem, e que, de um modo geral, as coisas estão a correr bem. Por último, comunicou aos presentes sobre a redução da sua carga horária, visto ter completado 60 anos de idade. Segundo o disposto no n.º 2 do artigo 79.º, do Anexo Estatuto da Carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário à Lei n.º 41/2012 de 21 de fevereiro, os docentes da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico em regime de monodocência, que completarem 60 anos de idade, independentemente de outro requisito, podem requerer a redução de cinco horas da respetiva componente letiva semanal. A educadora transmitiu aos presentes que, para compensar esta redução da sua carga horária, será colocada uma colega de Estremoz. -----

Dada a palavra à representante do ensino básico de Borba, a professora Ana Ricardo, começa por referir que, o ano letivo do 1.º ciclo correu dentro da normalidade, no qual, o número de turmas manteve-se. Refere que existe alguns comportamentos desviantes e, também, algumas patologias. Termina referindo que, os seus colegas queixam-se da falta de pessoal não-docente, para assegurar o bom funcionamento do estabelecimento e a própria segurança das crianças. -----

Como forma de expressar as preocupações que assolam os pais, o Senhor Nuno Simões, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba, tomou da palavra, de forma a destacar alguns dos problemas que considera terem maior relevo. Num primeiro momento, considera que, o arranque do novo ano letivo não correu de forma completamente satisfatória. -----

Começa por referir que, as medidas de autoproteção referentes ao estabelecimento de ensino não estão a funcionar corretamente. Alerta para o facto de que, é importante assegurar a manutenção das condições de segurança, nomeadamente a sinalética, e garantir uma estrutura de resposta a emergências. Outra problemática que decorreu no início do novo ano letivo encontra-se relacionada com a distribuição gratuito dos manuais escolares, facultados aos alunos do 1.º ao 6.º ano de escolaridade, do 1.º e 2.º ciclo do ensino básico. No Agrupamento de Escola de Borba ocorreu um caso isolado de uma criança beneficiar de manuais escolares usados, enquanto a restante turma beneficiou de manuais escolares novos. Perante esta situação, tentou entrar em contacto com os responsáveis, por via e-mail, mas ainda não obteve qualquer resposta por parte destes. Termina propondo formação adequada a todo o pessoal não-docente integrado nos quadros da Câmara Municipal de Borba. É de extrema importância a realização de ações de formação que ajudem a trabalhar com crianças que apresentem necessidades especiais. -----

Intervindo no discurso, a enfermeira Susete Galhanas de Sá, esclarece os presentes que essa formação foi proporcionada o ano passado, sendo esta informação corroborada pelo Senhor Vereador Quintino Cordeiro. ----



A enfermeira Susete Galhanas de Sá alertou para o facto de serem recomendadas seis pessoas aptas para administrar insulina e, assim como, contar os hidratos de carbono, situação que nem todas as pessoas estão aptas para fazer. Para as pessoas conseguirem fazer frentes a determinadas situações é necessário haver treino.

Retomando o discurso o senhor Nuno Simões, representante da Associação de Pais, outra problemática que se verificou refere-se à queixa, por parte, de alguns alunos relativamente ao Sistema de Climatização AVAC. Informa que essa situação só se verifica em alguns blocos e questiona se tem sido cumprida a manutenção e limpeza do respetivo Sistema de Climatização. Para terminar, sugere que haja uma alternativa à flauta, durante o decorrer das Atividades Extracurriculares (AEC's). -----

O senhor Nelson Gato, representante da Associação de Pais, tomando da palavra, aconselha um melhor planeamento de situações que merecem especial atenção. Termina alertando para a questão da falta de cobertura para abrigar as crianças em situações climatéricas adversas, que continua por resolver. -----

Retomando a questão sobre a colocação de pessoal não-docente no Agrupamento de Escolas de Borba, o Senhor Vereador alertou que foi impossibilitada a permanência da assistente operacional em questão (Mara) pela empresa de trabalhos temporários, mas que a situação ficou salvaguardada. Garantiu que, a funcionária irá continuar a exercer atividade no local, embora ainda não saiba, ao certo, qual o programa utilizado para a sua reintegração. -----

Tomando agora da palavra o senhor José Miguel Rosa, representante da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares/Direção de Serviços da Região do Alentejo (DGEstE/DSR Alentejo), transmite aos presentes os dados atualizados sobre o Agrupamento de Escolas de Borba. Ao total, estão inscritos 605 alunos, sendo que 114 pertencem ao ensino pré-escolar (85 alunos em Borba; 12 alunos na Orada, e 17 alunos em Rio de Moinhos), sendo que 2 deles estão diagnosticados com Síndrome de Asperger, integrados no ensino pré-escolar de Borba. Relativamente ao 1.º ciclo do ensino básico, estão inscritos cerca de 208 alunos. Relativamente aos resultados escolares obtidos no ano letivo 2017/2018, o senhor José Miguel Rosa comunica que ficaram aquém do recomendado. --

No que diz respeito à problemática das Medidas de Autoproteção, referidas anteriormente pelo senhor Nuno Simões, o senhor José Rosa Miguel informou os presentes da realização de uma reunião futura, onde será debatido o assunto em questão, alertando que é uma situação transversal a todo o país. -----

Outro assunto colocado anteriormente nesta reunião pelo senhor Nuno Simões respeitante aos manuais escolares, é agora esclarecido pelo senhor José Miguel Rosa, no qual, informa que na plataforma MEGA – Manuais Escolares Gratuitos – está a informação de que a distribuição será realizada de forma aleatória. -----

Voltando, ainda, à questão da formação para o pessoal não-docente, o senhor José Miguel Rosa relembra que esta situação fica a cargo da autarquia, lembrando que esta deve ser uma formação acreditada. Relativamente à situação da criança que necessita levar insulina, é um problema muito complicado. Alerta para o facto de ser de máxima importância refletir sobre esta problemática. Perante uma necessidade deste género, é crucial haver



mais pessoas com capacidades para fazer face a esta situação. -----

A educadora Lurdes Aragonez, dirigindo-se ao senhor José Miguel Rosa, representante da DGEstE/DSR Alentejo, questiona este na possibilidade da existência de legislação que regule essa matéria, esclarecendo o senhor José Miguel Rosa que não dispõe de conhecimento sobre a sua existência. Entrando, o Senhor Vereador Quintino Cordeiro, e dirigindo-se ao representante da DGEstE/DSR Alentejo, questiona este se é obrigatório os funcionários participarem em determinadas formações, sendo esclarecido que, tal situação não apresenta contornos de obrigatoriedade. -----

Usando da palavra a Dra. Paula Caeiro, representante do IEPF de Estremoz, comunica a disponibilidade que esta instituição tem em proporcionar Formação Modular, por forma a atualizar ou aperfeiçoar os conhecimentos teóricos ou práticos, realizada por enfermeiros e pessoal especializada na área, sendo esta uma Formação Modular Certificada. Alerta, apenas, para a dificuldade relativamente ao número de inscrições, mas, existe qualquer disponibilidade da sua parte. -----

Tomando da palavra, a educadora Lurdes Aragonez, sugere a realização de uma Formação de Primeiros Socorros direcionada para as educadoras, permitindo melhorar e atualizar as suas competências neste domínio específico. A Dra. Paula Caeiro, esclarece que são necessárias 15 pessoas no mínimo, para a realização dessa formação, pedindo à educadora Lurdes que tente saber junto das interessadas, quem estará disposta a realizar a respetiva formação. -----
--

Dada a palavra ao senhor professor Agnelo Baltazar, diretor do Agrupamento de Escolas de Borba, começou por cumprimentar todos os presentes. Iniciou o seu discurso, informando os presentes sobre o início do novo ano letivo 2018/2019. Refere que, claramente tivemos um arranque do ano letivo dentro do que perspectivávamos. Alerta para a necessidade existente de aumentar o número de assistentes operacionais, para assegurar o bom funcionamento do estabelecimento de ensino e, assim como, certificar e acompanhar as crianças e os jovens e as suas necessidades. Sobre o aluno já abordado anteriormente nesta sessão, o senhor professor Agnelo Baltazar, diretor do Agrupamento de Escolas de Borba, transmite aos presentes que, a matrícula deste aluno é obrigatória ser aceite, tal como acontece com outros alunos deste agrupamento, só podendo ser recusada qualquer matrícula na ausência de vagas, embora este aluno, em concreto, já estaria a frequentar o Agrupamento de Escolas quando lhe foi diagnosticado diabetes. A situação encontra-se perfeitamente documentada. A escola é obrigada a encontrar soluções para estes alunos. -----

Relativamente aos dados escolares, mantém-se o número de turmas que referi no início, com exceção do acréscimo de uma turma do ensino pré-escolar. Informa que, estão a concurso 10 horas, devido à situação da redução da carga horária, segundo o disposto no artigo 79.º, do Anexo Estatuto da Carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário à Lei n.º 41/2012, de 21 de fevereiro, estando duas pessoas nesta situação. Assegura que, já foi realizado o recrutamento, apresentando-se ao serviço já na próxima segunda-feira. Sobre a situação relacionada com a Segurança Escolar, informa os presentes da realização de uma reunião com a DGEstE para o efeito. Garante que o Agrupamento de Escolas de Borba dispõe de um Plano de Segurança Contra Incêndios/Medidas de Autoproteção. -----



Questionado pelo Senhor Vereador qual a problemática da sinalização, o senhor professor Agnelo Baltazar esclarece que a questão aqui presente está ligada com o próprio alarme. Tudo está razoavelmente preparado para as Medidas de Autoproteção. O Senhor Vereador admite desconhecer qual a empresa que deveria estar responsável pela manutenção deste serviço, mas asseverou que esta fica à responsabilidade do município e do executivo. Termina afirmando que, assim que haja oportunidade a assunto será resolvido. -----

Retomando da palavra o senhor professor Agnelo Baltazar, aborda agora a questão dos manuais escolares. Admite que, houve de facto manuais escolares colocados na plataforma MEGA, contudo todos os livros dos 1.º e 2.º anos de escolaridade não foram reaproveitados, quanto aos manuais escolares dos 3.º e 4.º anos foram reutilizados alguns, visto a maioria estarem escritos, não permitindo a aprendizagem dos alunos. Sobre a questão de alguns alunos receberem manuais escolares novos e outros alunos livros usados, essa explicação fica a cargo do próprio Ministério da Educação. Para terminar, o senhor professor Agnelo Baltazar comunica que, as taxas de sucesso, no último ano, ficaram aquém das expectativas., sofrendo uma redução nos resultados, em parte, porque foi um ano letivo muito atribulado. Alerta para, uma maior responsabilidade por parte do município, sendo crucial um trabalho conjunto entre as duas entidades. -----

Usando da palavra o senhor José Miguel Rosa – representante da DGEstE/DSR Alentejo – informa que, no próximo dia 5 de novembro, irá realizar-se o exercício nacional “A Terra Treme”, pelas 11h05 minutos, em Arraiolos. Esta iniciativa é promovida pela autoridade Nacional de Proteção Civil, e tem a duração de apenas 1 minuto. Este ano Arraiolos foi a escolhida, porque é um território particularmente sensível a este risco. -----

Intervindo, o Senhor Vereador Quintino Cordeiro, em forma de conclusão, destaca dois pontos fulcrais. Primeiro ponto, assegura que, assim que possível, as medidas de autoproteção serão tidas em conta, visto estar à responsabilidade do município; segundo ponto, sobre a problemática do Sistema de Climatização AVAC, o Senhor Vereador Quintino Cordeiro elucida os presentes que, na passada semana esteve um técnico a fazer reparação, informação avançada pelo Senhor Vereador Joaquim Espanhol. -----

Continuando, o Senhor Vereador considera que, as Atividades Extracurriculares (AEC's) não deviam estar sob a alçada do município. Tendo já falado com o Senhor Presidente, António Anselmo, as AEC's poderão ficar sob a alçada da DGEstE. Por último, e sendo um tema que tem vindo a ser debatido nas últimas reuniões do Conselho Municipal de Educação, e sem fim à vista, está a problemática da cobertura para proteção das crianças e jovens, durante situações climatéricas adversas. Lembra que, a situação já está definida, mas a termos de projeto não está fácil, o problema recaí sobre o projetista do edifício. -----

O senhor Nelson Gato, representante da Associação de Pais, esclarece que os direitos de autor não são vitalícios, tratando-se apenas de estruturas amovíveis, não apresentando qualquer impacto na estrutura. Para complementar esta ideia, o senhor Nuno Dias, representante da Associação de Pais, esclarece que se trata apenas de uma cortina lateral, disponibilizando a cooperação da Associação de Pais para ajudar, naquilo que estiver dentro das suas possibilidades. -----

Em jeito de conclusão, o Senhor Vereador prontifica-se a resolver a situação, informando que será enviado o desenho daquilo que irá ser feito, e comunicar ao projetista, onde o material a ser colocado, poderá passar pelo



acrílico. Admite que, se trata de uma lacuna da sua parte. -----

PONTO TRÊS – Assuntos Gerais -----

Não havendo mais nada a acrescentar relativamente ao ponto dois, o Senhor Vereador Quintino Cordeiro, passou, de seguida, ao último ponto da ordem de trabalhos – “Assuntos Gerais”. -----

Para iniciar o debate relativamente ao ponto três, o Senhor Vereador deu a palavra ao senhor Nuno Simões, representante da Associação de Pais. Este pretende saber, neste momento, quais são as atividades realizadas na Oficina da Criança. Sendo esclarecido, pelo Senhor Vereador que, na Oficina da Criança, durante a hora de almoço, está a decorrer o Recreio Animado, direcionado para os alunos do 1.º e 2.º ano de escolaridade, e, a seguir à hora de almoço, alguns alunos podem frequentar o espaço da Oficina da Criança. -----

O senhor Nuno Simões alerta para a necessidade de mais pessoal não-docente durante a hora de almoço no recinto escolar, sugerindo o auxílio de uma pessoa da Oficina da Criança, durante um curto espaço de tempo para o efeito. -----

Respondendo à questão colocada pelo senhor Nuno Simões, o Senhor Vereador alerta que, a questão não é, assim, de tão fácil resolução. Isto porque, ao mover uma pessoa de um serviço para outro, automaticamente um dos serviços sofrerá com essa deslocação. É, por isso, fulcral haver articulação entre a educadora Maria João Lameira e a educadora Maria do Carmo Cavaco. Deixando assente que, iria tratar da situação o quanto antes. -----

A representante do IEFEP de Estremoz, a Dra. Paula Caeiro, comunica que, irá iniciar-se, em breve, um Curso para Adultos, dando equivalência ao 12.º ano, em Borba. -----

Além dos objetos de discussão anteriormente colocados, o senhor José Miguel Rosa, expõe uma preocupação que considera importante expor aos presentes, e diz respeito aos números de insucesso escolar. Em média global, o sucesso global atinge os 89.9% de sucesso escolar, mas existem questões que temos de ter em conta. Por exemplo, no 6.º ano de escolaridade o sucesso escolar atinge 85%, contra os 15% de insucesso escolar; o 7.º ano de escolaridade, por sua vez, é um dos anos que apresenta uma taxa elevada de insucesso escolar. Alerta para a necessidade de se trabalhar e arranjar estratégias entre todos os interessados. -----

O Senhor Vereador Quintino Cordeiro comunica aos presentes que, o “Projeto Mais Sucesso” já está aprovado. É um projeto complementar ao projeto da Escola, e está direcionado para combater o insucesso e o abandono escolar. Este projeto poderá ajudar a colmatar a problemática do insucesso escolar. O 2.º ano de escolaridade é aquele que apresenta uma maior taxa de insucesso escolar, com uma taxa de sucesso a rondar os 83%, contra 17% de insucesso escolar. O insucesso escolar é maior em determinados grupos socioeconómicos, nomeadamente em crianças de etnia cigana. -----



O senhor professor Agnelo Baltazar decidiu intervir, por forma a complementar alguns pontos que considerou pertinentes. O ano passado, o 9.º ano de escolaridade obteve 100% de sucesso escolar. No 1.º ano de escolaridade os alunos transitam sempre para o 2.º ano, não havendo retenções. No 2.º ano é, de facto, onde se regista uma grande taxa de insucesso escolar. Os alunos aos transitarem sempre do 1.º para o 2.º ano, ao chegarem ao 2.º ano é onde encontram uma maior barreira, portanto, é importante frisar aqui que, o insucesso escolar não se deve somente às crianças de etnia cigana. O 2.º ano de escolaridade é o pior ano e, sempre houve preocupação com este ano. É de extrema importância a cooperação com o município para se conseguir encontrar soluções. -----

Não havendo mais nada a acrescentar ao ponto três, o Senhor Vereador passou, de seguida, para a marcação da data da próxima reunião. Propõe que se agende a próxima reunião do Conselho Municipal de Educação, perguntado aos intervenientes ali presentes qual a melhor data para o efeito. Ficando estabelecido entre os vários intervenientes de cada entidade que, a próxima reunião ficaria agendada para o próximo dia 11 de janeiro de 2019, pelas 16 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho. Aprovado por unanimidade, segue, assim, as convocatórias por via eletrónica, com exceção de quem prefira em formato de papel. -----

Não havendo por parte dos presentes mais nenhum assunto a tratar, o Senhor Vereador deu por encerrada a reunião, da qual se lavra esta ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os presentes. -----

Borba, 12 de outubro de 2018

_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____